

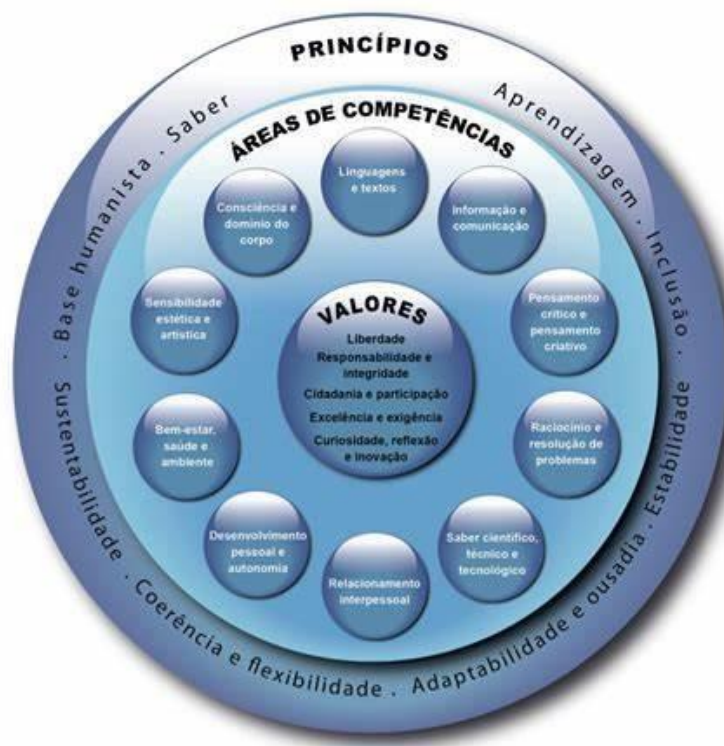
Agrupamento de Escolas de Vila Verde



Projeto Educativo 2026-2029

Índice

INTRODUÇÃO	4
1. CARACTERIZAÇÃO	5
1.1. Enquadramento territorial	5
1.2. Caracterização do Agrupamento	6
1.2.1. Educação Pré-Escolar (EPE)	6
1.2.2. Primeiro Ciclo	7
1.2.3. Segundo e Terceiro Ciclos	7
1.2.4. Ensino Articulado da Música	7
1.2.5. Escolas do Agrupamento	7
1.3. A Comunidade Educativa em 3 de março de 2026	8
1.3.1. Alunos	8
1.3.2. Pessoal Docente	9
1.3.3. Pessoal Não Docente	10
1.3.4. Pais e Encarregados de Educação	11
1.3.5. Parceiros Comunitários	12
1.4. Avaliação	13
1.5. Resultados Escolares	14
1.5.1. Avaliação Interna	14
1.5.2. Avaliação Externa	17
1.6. Projetos/ Clubes	26
1.7. Outras valências/recursos	30
1.7.1. Equipa TIC	30
1.7.2. Centro de Apoio à Aprendizagem	31
1.7.3. Serviço Especializado de Intervenção	32
1.7.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	32
1.7.5. Gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF)	33
2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	34
2.1. Análise PEST	34
2.2. Análise SWOT	36
2.3. Projeto de Intervenção	38
3. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA	40
4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	48



“A escola só cumpre o seu papel quando se torna um espaço de afetividade, onde o saber é fruto da alegria de partilhar.

Ensinar sem felicidade é apenas transmitir dados; educar com amor é transformar vidas em liberdade.”

Jorge Humberto Dias

INTRODUÇÃO

O presente documento concretiza o articulado no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 e apresenta as linhas orientadoras para 2026/2029. Foi elaborado depois de uma avaliação dos resultados obtidos durante a vigência do anterior Projeto Educativo. Este projeto reflete a ambição de um agrupamento que pretende educar para a complexidade, a diversidade e a sustentabilidade, que a todos inclua, preparando-os para o imprevisto e o incerto, desenvolvendo em cada um a vontade, a capacidade e o conhecimento que permitem aprender ao longo da vida, formando cidadãos autónomos, responsáveis, livres, críticos e participativos. Pretende-se concretizar este desígnio num ambiente em que profissionais e alunos se sintam felizes, numa escola cativante, tranquila, calorosa, segura, solidária, que respeite as diferenças e abrace a diversidade e a equidade, criando o sentido de pertença, de interação positiva entre os seus elementos, enquanto fatores promotores de saúde mental e do bem-estar de toda a comunidade educativa, condições facilitadoras de melhores aprendizagens.

A Escola é um sistema de crescente complexidade, que não pode ser dissociado da sociedade, ela própria cada vez mais complexa, com realidades culturais, sociais e educacionais muito diversas e que, não raras vezes, colidem entre si.

À Escola, são continuamente colocados novos e prementes desafios, o que obriga a repensar e flexibilizar práticas pedagógicas e organizacionais, caso contrário, a resposta educativa rapidamente ficará desfasada da comunidade em que se insere. Procurando assegurar a plena inclusão de todos os alunos, nas suas diferentes necessidades ou potencialidades, e adequando as práticas letivas às exigências do mundo atual, a Escola prossegue na ambição de formar cidadãos que desenvolvam uma cidadania ativa ao longo da vida.

O Projeto Educativo, assumindo-se como um instrumento identitário e de planeamento da ação educativa do Agrupamento de Escolas de Vila Verde, apresenta as grandes linhas orientadores da atuação concertada dos agentes educativos, define desígnios e prioridades no âmbito da sua autonomia e flexibilidade curricular, identificando objetivos e metas, oportunidades e constrangimentos numa visão sistémica, integrada e integradora. As garantias de qualidade envolvem um ambiente de participação, atendendo a um contexto plural e transformador, ancoradas em dinâmicas de trabalho que visam a formação dos alunos e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

1. CARACTERIZAÇÃO

Com uma área de 228.7 km², distribuída, desde 2013, por trinta e três freguesias¹, uma população de 46 446 habitantes em 2021, e localizado no NUTS III Cávado, Vila Verde é um dos maiores concelhos da província do Minho.²

[illegible]

Em 2020 a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Vila Verde foi negativa, traduzindo-se num saldo natural de menos 149 indivíduos. Em contrapartida, o saldo migratório foi positivo (mais 10 indivíduos).

² Pordata

A análise da população ativa empregada em 2020³, por setor de atividade, apresentava a seguinte distribuição: alojamento, restauração e similares (5,8%); agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (5,5%); indústrias transformadoras (20,7%); construção (25,5%); comércio por grosso e a retalho (18,7%); atividades administrativas e dos serviços de apoio (3,5%). Conclui-se assim que, no município de Vila Verde, o setor de atividade que concentrava mais trabalhadores em 2020 era o da construção, realidade que também se observou na generalidade dos anos antecedentes

Relativamente ao grau de instrução da população residente com 15 ou mais anos de idade, impera ainda a formação ao nível do ensino básico, tendo, no entanto, vindo a aumentar consideravelmente o número de residentes com ensino secundário e ensino superior.

A rede escolar pública do Concelho de Vila Verde é constituída por três agrupamentos (Agrupamento de Escolas de Prado, Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva e Agrupamento de Escolas de Vila Verde) e uma escola secundária (Escola Secundária de Vila Verde).

A Escola Profissional Amar Terra Verde situa-se na sede do Concelho, com polos nos concelhos de Amares e Terras de Bouro.

O Instituto Politécnico Cávado e Ave (IPCA), com sede em Barcelos, alargou a sua oferta formativa a nível de Cursos Técnicos Superiores Profissionais a Vila Verde.

1.2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vila Verde é constituído por um total de **dezoito** estabelecimentos de educação e ensino. **Duas** escolas básicas: a Escola Básica de Vila Verde (escola sede) com 2.º e 3.º ciclos e a Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo com Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Existem **nove** escolas com Educação Pré-escolar e 1.º ciclo, **duas** com 1.º ciclo do ensino básico (CEB), bem como **cinco** estabelecimentos com Educação Pré-Escolar (EPE).

A oferta educativa/formativa do Agrupamento contempla os seguintes cursos/modalidades de ensino:

1.2.1. Educação Pré-Escolar (EPE)

A EPE encontra-se distribuída de forma a permitir a frequência de todas as crianças em idade pré-escolar.

³ Dados disponíveis apenas neste período na Pordata.

1.2.2. Primeiro Ciclo

O 1.º ciclo do ensino básico cobre, igualmente, toda a ampla área geográfica do Agrupamento, embora com maior concentração de alunos na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde e na Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo.

1.2.3. Segundo e Terceiro Ciclos

Estes ciclos funcionam de acordo com a estrutura curricular prevista na legislação em vigor.

1.2.4. Ensino Articulado da Música

O Agrupamento tem uma parceria com a Academia de Música de Vila Verde que permite que os alunos frequentem o ensino especializado da música em regime articulado.

1.2.5. Escolas do Agrupamento

Destaca-se a dimensão e considerável dispersão geográfica do Agrupamento que abrange crianças e jovens de 13 freguesias e uma área superior a 100 km².

Escola Básica de Aboim da Nóbrega, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Atães, Vila Verde	1.º CEB
Escola Básica de Barbudo, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Esqueiros, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Geme, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Lanhas, Vila Verde	1.º CEB
Escola Básica de Oriz - São Miguel, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Sande, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Soutelo, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Turiz, Vila Verde	EPE e 1.º CEB
Escola Básica de Vila Verde – Sede	2.º e 3.º CEB
Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo, Vila Verde	EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB
Escola Básica n.º 2 de Vila Verde	EPE e 1.º CEB

Jardim de Infância da Loureira, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Atães, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Lanhas, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Pico de Regalados, Vila Verde	EPE
Jardim de Infância de Sabariz, Vila Verde	EPE

1.3. A Comunidade Educativa em 3 de março de 2026

1.3.1. Alunos

Número de alunos

Pré-escolar	501
1.º Ciclo	808
2.º Ciclo	474
3.º Ciclo	590
Total	2373

Número de alunos de Português Língua Não Materna

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Totais
Nível Zero	4	0	0	4
Iniciação (A1, A2)	16	15	7	38
Intermédio (B1)	8	5	11	24
Total	28	20	18	66

Número de alunos com Ação Social Escolar

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Totais
Escalão A	57	89	41	43	230
Escalão B	96	129	73	89	387
Total	153	218	114	132	617

Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (seletivas ou adicionais)

Pré-escolar		
	Medidas seletivas	Medidas adicionais
Total	12	1

1.º ciclo		
	Medidas seletivas	Medidas adicionais
1.º ano	4	4
2.º ano	6	1
3.º ano	10	2
4.º ano	12	2
Total	32	9

2.º ciclo		
	Medidas seletivas	Medidas adicionais
5.º ano	7	1
6.º ano	13	7
Total	20	8

3.º ciclo		
	Medidas seletivas	Medidas adicionais
7.º ano	9	3
8.º ano	20	10
9.º ano	21	9
Total	50	22

1.3.2. Pessoal Docente

O Agrupamento de Escolas de Vila Verde tem 274 docentes distribuídos do seguinte modo:

Níveis de ensino	QND	QZP	Contratados	N.º Total de Docentes
Pré-Escolar	23	6	8	37

1.º CEB	49	18	9	76
2.º CEB	53	5	17	75
3.º CEB	55	10	7	72
Educação Especial	7	-	7	14
Total	187	39	48	274

O corpo docente pertence, maioritariamente, ao quadro do agrupamento (QND) sendo, na sua totalidade, profissionalizado, com elevado nível de estabilidade e ajustado às necessidades do agrupamento.

Relativamente à composição dos departamentos curriculares, os 274 docentes do Agrupamento encontram-se distribuídos do seguinte modo:

Departamento Curricular	Grupos de Recrutamento	N.º de Docentes Pré-escolar	N.º de Docentes 1.º Ciclo	N.º de Docentes 2.º Ciclo	N.º de Docentes 3.º Ciclo	N.º de Docentes Educação Especial	N.º Total de Docentes
Educação Pré-Escolar	100	37					37
1.º Ciclo	110 120		76				76
Ciências Sociais e Humanas	200 290 400 420			12	10		22
Expressões	240 250 260 530 600 610 620			28	17		45
Línguas	210 220 300 320 330			13	19		32
Matemática e Ciências Experimentais	230 500 510 520 550			22	26		48
Educação Especial	910					14	14
TOTAL		37	76	75	72	14	274

1.3.3. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente do Agrupamento de Escolas de Vila Verde é constituído por um total de 91 assistentes operacionais, 10 assistentes técnicos e 5 Técnicos Especializados.

Assistentes Operacionais por estabelecimento	
Escola Básica de Aboim da Nóbrega, Vila Verde	2
Escola Básica de Atães, Vila Verde	2
Escola Básica de Barbudo, Vila Verde	3
Escola Básica de Esqueiros, Vila Verde	4
Escola Básica de Geme, Vila Verde	2
Escola Básica de Lanhas, Vila Verde	1
Escola Básica de Oriz - São Miguel, Vila Verde	2
Escola Básica de Sande, Vila Verde	2
Escola Básica de Soutelo, Vila Verde	5
Escola Básica de Turiz, Vila Verde	4
Escola Básica de Vila Verde – Sede (EBVV)	22
Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo, Vila Verde (EBMEA)	20
Escola Básica n.º 2 de Vila Verde	15
Jardim de Infância da Loureira, Vila Verde	2
Jardim de Infância de Atães, Vila Verde	1
Jardim de Infância de Lanhas, Vila Verde	1
Jardim de Infância de Pico de Regalados, Vila Verde	2
Jardim de Infância de Sabariz, Vila Verde	1

1.3.4. Pais e Encarregados de Educação

Existem, no Agrupamento, quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação: Associação de Pais e Encarregados de Educação de Vila Verde, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Pico de Regalados, Associação de Pais e Amigos da Escola de Soutelo e Associação de Pais e Amigos da Escola de Turiz.

1.3.5. Parceiros Comunitários

A multiplicidade de atividades desenvolvidas em contexto escolar envolve cada vez mais uma ampla e ativa articulação com entidades e forças vivas do meio envolvente, até na perspetiva de que a escola não pode constituir um espaço hermético e apenas virado para a sua realidade interna, preconizando-se antes que ela emerja e se afirme como um polo catalisador de experiências educativas partilhadas e um relevante fator de bem-estar e de progresso social no território onde se insere. Esta permanente interação com a comunidade educativa e com os diferentes agentes do desenvolvimento local reveste-se da maior importância para a construção de uma escola viva e atuante, atenta e receptiva aos desafios dos novos tempos e consubstancia-se no estabelecimento de parcerias e celebração de protocolos com várias entidades de referência. A saber:

- Agrupamento de Centros de Saúde Gerês/Cabreira;
- Associação Cultural e Musical de Vila Verde;
- Associação Cultural Recreativa Desportiva e de Solidariedade Social de Pico de Regalados;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Associação Local de Valorização Ambiental (Alva);
- Biblioteca Municipal;
- Bombeiros Voluntários de Vila Verde;
- Câmara Municipal de Vila Verde;
- Casa do Conhecimento de Vila Verde;
- Casa do Povo de Pico de Regalados;
- Casa do Povo de Vila Verde;
- Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Clube Náutico de Prado;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde;
- Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV);
- Escola Secundária de Vila Verde;
- Guarda Nacional Republicana, incluindo o seu núcleo “Escola Segura”;
- Instituto de Apoio à Criança;
- Juntas de freguesia da área de influência do Agrupamento;
- Life Wild Wolf;
- Museu de Arte Sacra Terras de Regalados;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde;
- Universidade do Minho.

1.4. Avaliação

O Agrupamento advoga uma conceção de educação passível de integrar totalmente todos os alunos na sociedade; de escola enquanto organização promotora da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores, norteadas por princípios de participação, responsabilidade e autonomia; de práticas de avaliação que valorizam a sua dimensão formativa e, portanto, conceptual concebida como uma ajuda à aprendizagem, no pressuposto de que avaliar é melhorar e regular intencional e sistematicamente o ensino e a aprendizagem, com o objetivo de promover o sucesso educativo como se consagra na Lei de Bases do Sistema Educativo (Art.7.º).

Acresce a defesa de uma cultura e prática de avaliação que se orientam para uma formação global e democrática, nomeadamente através do exercício da autoavaliação, enquanto modalidade privilegiada da avaliação formativa.

Nesse sentido, as práticas avaliativas regulam-se pelos princípios inerentes à avaliação formativa que são: a comunicação que implica o *feedback* e que permite reformular o ensino e a aprendizagem; a transparência que pressupõe a explicitação das finalidades e dos critérios; a sistematicidade das atividades de avaliação; a diversificação de instrumentos e estratégias de acordo com as múltiplas competências em análise e processos cognitivos; o rigor técnico que visa atenuar a subjetividade inerente ao processo avaliativo; a negociação e participação através dos processos de autoavaliação; e a equidade que se consegue através de práticas eficazes e de uma cultura de avaliação comprometida com a aprendizagem e o sucesso dos alunos.

Como o Agrupamento defende níveis de confiança entre os seus elementos, com redes interpessoais significativas, a energia e dedicação dos envolvidos, a compreensão mútua, envolvência, participação, criatividade, autonomia, cooperação, considerando fundamental o sentimento de pertença, a avaliação deve de ser holística e promotora de competências socioemocionais e sustentabilidade.

Perfila-se, portanto, dos princípios que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada aluno e o recurso a práticas avaliativas assentes numa ideologia construtivista que concebe a educação como um processo de construção de conhecimento, numa visão humanista da educação.

1.5. Resultados Escolares

1.5.1. Avaliação Interna

Primeiro Ciclo: taxas de sucesso e médias

1.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)								
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)	
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24
	n	%	n	%	n	%		
Português (PORT)	169	94,94%	193	94,15%	225	96,57%	4,06	3,94
Estudo do Meio (EM)	178	100,00%	204	99,51%	233	100,00%	4,47	4,55
Matemática (MAT)	171	96,07%	198	96,59%	228	97,85%	4,19	4,08
Apoio ao Estudo (AE)	176	99,44%	204	99,51%	229	98,28%	4,13	4,06
Oferta Complementar (OFC)	177	100,00%	205	100,00%	231	100,00%	4,29	4,39
Educação Física (EDF)	178	100,00%	204	99,51%	233	100,00%	4,29	4,43
Educação Artística (EDA)	178	100,00%	205	100,00%	233	100,00%	4,12	4,20
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	178	100,00%	205	100,00%	233	100,00%	4,35	4,37

2.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)								
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)	
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24
	n	%	n	%	n	%		
Português (PORT)	174	96,67%	176	93,12%	183	93,85%	3,81	3,80
Estudo do Meio (EM)	180	100,00%	187	98,94%	189	96,92%	4,34	4,15
Matemática (MAT)	172	95,56%	177	93,65%	183	93,85%	3,92	3,94
Apoio ao Estudo (AE)	178	98,89%	185	98,40%	190	97,44%	4,07	3,94
Oferta Complementar (OFC)	180	100,00%	188	100,00%	195	100,00%	4,29	4,16
Educação Física (EDF)	180	100,00%	189	100,00%	194	99,49%	4,17	4,21
Educação Artística (EDA)	179	99,44%	187	99,47%	195	100,00%	4,20	4,12
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	179	99,44%	189	100,00%	195	100,00%	4,24	4,16

3.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)								
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)	
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24
	n	%	n	%	n	%		
Português (PORT)	149	99,33%	191	98,45%	184	96,84%	3,97	3,91
Estudo do Meio (EM)	149	100,00%	193	100,00%	190	100,00%	4,35	4,27
Matemática (MAT)	144	96,64%	187	96,89%	183	96,32%	4,11	4,02
Apoio ao Estudo (AE)	149	100,00%	187	96,89%	187	98,94%	4,22	4,05
Oferta Complementar (OFC)	149	100,00%	193	100,00%	189	100,00%	4,41	4,32
Educação Física (EDF)	149	100,00%	193	100,00%	189	100,00%	4,47	4,26
Educação Artística (EDA)	149	100,00%	192	99,48%	188	99,47%	4,34	4,25
Inglês (ING)	149	100,00%	190	97,94%	181	100,00%	4,39	4,09
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	150	100,00%	193	99,48%	189	100,00%	4,38	4,36

4.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)								
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)	
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24
	n	%	n	%	n	%		
Português (PORT)	175	97,77%	162	100,00%	161	98,77%	3,91	3,99
Estudo do Meio (EM)	178	100,00%	161	100,00%	161	99,38%	4,12	4,43
Matemática (MAT)	170	94,97%	154	95,06%	151	93,21%	3,83	4,04
Apoio ao Estudo (AE)	177	99,44%	161	100,00%	158	97,53%	3,97	4,16
Oferta Complementar (OFC)	178	100,00%	161	100,00%	161	100,00%	4,36	4,40
Educação Física (EDF)	178	100,00%	154	100,00%	162	100,00%	4,51	4,55
Educação Artística (EDA)	178	100,00%	161	100,00%	162	100,00%	4,37	4,45
Inglês (ING)	178	100,00%	159	98,76%	162	99,39%	4,29	4,21
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	180	100,00%	150	99,34%	163	100,00%	4,52	4,36

Segundo Ciclo: taxas de sucesso e médias

5.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)								
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)	
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24
	n	%	n	%	n	%		
Português (PORT)	212	92,98%	189	88,73%	211	95,48%	3,48	3,41
Inglês (ING-I)	203	89,82%	195	91,55%	200	88,89%	3,58	3,71
História e Geografia de Portugal (HGP)	219	96,90%	208	97,65%	212	94,22%	3,75	3,74
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	226	100,00%	213	100,00%	224	100,00%	4,02	4,15
Matemática (MAT)	203	89,82%	186	87,32%	197	88,34%	3,42	3,55
Ciências Naturais (CN)	222	98,67%	204	95,33%	215	95,98%	3,74	3,77
Educação Visual (EV)	228	99,56%	210	98,59%	227	100,00%	3,76	3,92
Educação Tecnológica (ET)	190	100,00%	157	99,37%	169	99,41%	3,83	3,97
Educação Musical (EDM)	186	98,41%	156	99,36%	170	99,42%	3,92	3,83
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	186	100,00%	177	100,00%	166	100,00%	3,99	4,08
Educação Física (EDF)	227	99,56%	212	99,53%	224	98,68%	3,68	4,38
Educação Moral e Religiosa (EMR)	206	100,00%	180	100,00%	204	100,00%	4,57	4,59
Classes de Conjunto (CLACONJ)	39	100,00%	56	100,00%	57	100,00%	4,85	4,73
Formação Musical (FM)	39	100,00%	56	100,00%	57	100,00%	4,31	4,46
Instrumento (INST)	39	100,00%	56	100,00%	57	100,00%	4,72	4,70

6.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)									
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24	2024-25
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	211	92,95%	218	93,16%	208	94,98%	3,37	3,53	3,36
Inglês (ING-I)	211	93,36%	207	88,84%	185	83,33%	3,66	3,48	3,49
História e Geografia de Portugal (HGP)	213	94,25%	227	97,42%	220	99,10%	3,62	3,65	3,80
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	224	99,56%	234	100,00%	222	100,00%	4,04	4,07	4,15
Matemática (MAT)	199	88,05%	201	85,90%	179	81,00%	3,60	3,38	3,29
Ciências Naturais (CN)	221	97,79%	228	97,44%	218	97,76%	3,82	3,63	3,65
Educação Visual (EV)	230	100,00%	236	100,00%	224	100,00%	4,08	3,98	3,84
Educação Tecnológica (ET)	192	100,00%	195	100,00%	166	100,00%	4,18	4,01	3,91
Educação Musical (EDM)	196	100,00%	193	99,48%	167	100,00%	4,44	3,94	3,92
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	192	100,00%	190	98,45%	167	100,00%	3,95	3,85	3,78
Educação Física (EDF)	227	100,00%	234	99,57%	222	100,00%	4,33	4,04	4,17
Educação Moral e Religiosa (EMR)	201	100,00%	216	100,00%	191	100,00%	4,51	4,50	4,49
Classes de Conjunto (CLACONJ)	34	100,00%	40	100,00%	56	100,00%	4,38	4,75	4,43
Formação Musical (FM)	34	100,00%	40	100,00%	56	100,00%	4,03	3,95	4,11
Instrumento (INST)	34	100,00%	40	100,00%	55	98,21%	4,21	4,35	4,41

Terceiro Ciclo: taxas de sucesso e médias

7.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)									
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24	2024-25
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	194	86,61%	189	86,30%	176	90,26%	3,28	3,28	3,42
Inglês (ING-I)	202	90,58%	205	93,61%	194	97,00%	3,57	3,69	3,61
Francês (FRA-2)	219	98,21%	206	94,50%	193	97,97%	4,00	3,73	4,03
História (HIST)	200	89,69%	194	88,58%	189	94,97%	3,50	3,32	3,57
Geografia (GEO)	193	86,55%	207	94,52%	187	93,50%	3,37	3,62	3,55
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	219	97,33%	211	96,79%	199	99,50%	3,76	3,74	3,99
Matemática (MAT)	174	78,03%	145	65,61%	157	78,89%	3,29	3,03	3,40
Ciências Naturais (CN)	209	93,30%	211	96,35%	194	97,49%	3,51	3,62	3,66
Físico-Química (FQ)	196	88,29%	199	91,71%	189	96,43%	3,31	3,43	3,54
Educação Visual (EV)	222	99,55%	209	96,31%	201	100,00%	3,82	3,59	3,82
Educação Tecnológica (ET)	173	100,00%	187	100,00%	162	100,00%	3,71	3,81	3,87
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	173	100,00%	183	97,34%	161	100,00%	3,80	3,62	3,68
Educação Física (EDF)	215	95,98%	220	99,55%	201	100,00%	3,64	3,96	4,05
Educação Moral e Religiosa (EMR)	197	100,00%	176	100,00%	186	100,00%	4,34	4,48	4,55
Classes de Conjunto (CLACONJ)	51	100,00%	31	100,00%	39	100,00%	4,63	4,55	4,44
Formação Musical (FM)	51	100,00%	31	100,00%	39	100,00%	4,02	4,00	3,97
Instrumento (INST)	50	98,04%	30	96,77%	39	100,00%	4,33	4,16	4,23

8.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)									
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24	2024-25
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	143	81,71%	177	85,51%	190	88,79%	3,21	3,31	3,31
Inglês (ING-I)	170	97,70%	190	91,79%	204	94,44%	3,73	3,65	3,71
Francês (FRA-2)	166	94,86%	203	98,07%	208	96,74%	3,73	4,02	3,87
História (HIST)	158	90,80%	194	93,72%	177	82,33%	3,43	3,53	3,31
Geografia (GEO)	169	96,57%	191	92,27%	208	95,85%	3,53	3,43	3,60
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	174	99,43%	203	98,07%	215	100,00%	3,83	3,86	3,84
Matemática (MAT)	122	69,71%	150	72,82%	131	60,65%	3,16	3,29	3,00
Ciências Naturais (CN)	171	97,71%	194	93,27%	211	97,69%	3,62	3,59	3,73
Físico-Química (FQ)	156	89,66%	193	93,69%	201	93,93%	3,40	3,43	3,43
Educação Visual (EV)	172	98,29%	207	99,52%	212	98,60%	3,75	3,91	3,59
Educação Tecnológica (ET)	138	100,00%	168	100,00%	187	100,00%	3,73	3,67	3,73
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	135	100,00%	160	96,39%	185	100,00%	3,84	3,81	3,74
Educação Física (EDF)	175	100,00%	207	99,52%	215	98,62%	3,91	3,77	3,88
Educação Moral e Religiosa (EMR)	138	100,00%	189	100,00%	182	100,00%	4,48	4,61	4,45
Classes de Conjunto (CLACONJ)	37	100,00%	41	100,00%	29	96,67%	4,19	4,61	4,23
Formação Musical (FM)	36	97,30%	41	100,00%	28	93,33%	3,81	4,15	3,93
Instrumento (INST)	37	100,00%	41	100,00%	28	93,33%	4,14	4,44	3,90

9.º Ano de Escolaridade

VALORES DE REFERÊNCIA (últimos 3 anos – 3.º período)									
Disciplinas	Taxa de Sucesso (3p)						Médias (3p)		
	2022-23		2023-24		2024-25		2022-23	2023-24	2024-25
	n	%	n	%	n	%			
Português (PORT)	200	93,02%	146	90,12%	161	88,95%	3,39	3,28	3,38
Inglês (ING-I)	214	99,53%	159	98,15%	184	100,00%	3,84	3,89	3,89
Francês (FRA-2)	203	94,42%	148	91,93%	182	98,91%	3,60	3,73	3,78
História (HIST)	196	91,16%	154	95,06%	181	98,37%	3,47	3,56	3,96
Geografia (GEO)	211	98,14%	160	98,77%	179	97,28%	3,78	3,64	3,67
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	210	98,59%	160	98,77%	185	100,00%	3,85	4,01	4,01
Matemática (MAT)	136	63,26%	111	68,52%	127	69,40%	3,13	3,16	3,23
Ciências Naturais (CN)	206	95,81%	161	99,38%	183	99,46%	3,65	3,60	3,78
Físico-Química (FQ)	205	95,79%	157	96,91%	167	91,26%	3,55	3,59	3,60
Educação Visual (EV)	216	100,00%	162	100,00%	185	100,00%	3,83	3,81	4,24
Educação Tecnológica (ET)	--	--	--	--	147	100,00%	--	--	3,97
Oferta de Escola (OE)	185	100,00%	123	100,00%	--	--	3,91	3,80	--
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	182	98,91%	126	100,00%	147	100,00%	3,93	3,97	4,16
Educação Física (EDF)	216	100,00%	162	100,00%	184	99,46%	4,03	3,91	4,09
Educação Moral e Religiosa (EMR)	200	100,00%	132	100,00%	173	100,00%	4,66	4,58	4,77
Classes de Conjunto (CLACONJ)	30	100,00%	36	100,00%	38	100,00%	4,60	4,25	4,74
Formação Musical (FM)	30	100,00%	36	100,00%	38	100,00%	4,23	3,81	4,13
Instrumento (INST)	30	100,00%	36	100,00%	38	100,00%	4,27	4,11	4,37

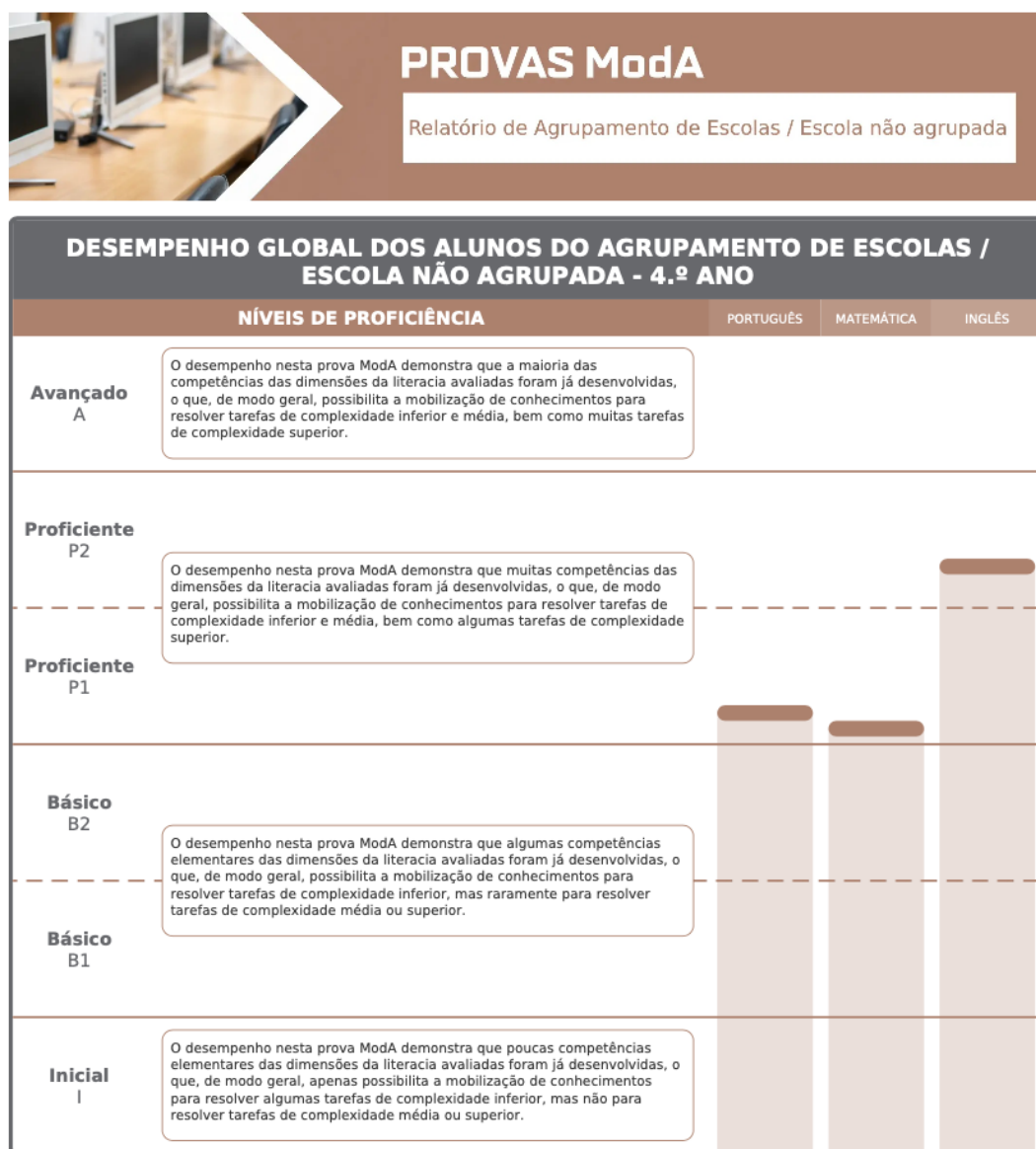
1.5.2. Avaliação Externa

Provas ModA (2024/25)

O principal objetivo das provas ModA é monitorizar os níveis de literacia dos alunos, fornecendo informações sobre o seu desempenho no contexto das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O relatório detalha o desempenho global dos alunos

em várias disciplinas, utilizando níveis de proficiência que variam de Inicial (I) a Avançado (A). A estrutura do relatório permite a comparação das médias de pontos e das percentagens de alunos por nível de proficiência entre o agrupamento, o concelho, a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) III e o nível nacional. Por fim, o documento analisa as diferentes dimensões de cada literacia, como a Compreensão e Produção de Textos em Português e o Raciocínio.

4.º Ano



O Agrupamento apresentou resultados sólidos nas Provas ModA do quarto ano, com destaque para a excelência em Inglês, onde obteve uma pontuação média de sessenta e quatro vírgula quatro pontos, significativamente acima das médias nacional, concelhia e da NUTS III. Em

Português, o Agrupamento também apresentou resultados globais acima das médias nacional e concelhia, com uma baixa incidência de alunos no nível "Inicial", demonstrando eficácia na construção de competências basilares.

Em Matemática, os resultados foram alinhados com as médias nacional e concelhia, mas abaixo da referência da NUTS III. As principais áreas de melhoria incluem o reforço da produção de textos em Português, onde se verificou uma maior percentagem de alunos no nível "Inicial", e o desenvolvimento da excelência em Matemática, especialmente para alunos com maior potencial, onde a proporção de alunos no nível "Avançado" está abaixo da referência nacional e da NUTS III e Resolução de Problemas em Matemática, juntamente com as dimensões de Comunicação em Inglês.

6.º ano



Os resultados da Prova de Português não são satisfatórios, nem permitem considerar que o nível de proficiência no desempenho da língua seja positivo; embora o agrupamento esteja em linha com os resultados a nível do concelho, de NUTS III ou nacional, estes resultados possibilitam antecipar grandes desafios no que respeita ao ensino e aprendizagem do Português.

O desempenho global dos alunos do Agrupamento, nas provas ModA, em Literacia Histórico-Geográfica, situou-se no topo do nível de proficiência Básico B2. No que diz respeito à distribuição dos alunos pelos vários níveis de proficiência, os valores situaram-se, na sua maioria, próximos dos nacionais. Nas dimensões “Mobilizar referentes ou conceitos para explicar”, “Analisar fontes e suportes para explicar” e “Estabelecer inter-relações”, os resultados do AEVV igualaram ou aproximaram-se dos nacionais, sendo semelhantes aos do concelho e da NUTS III. O desempenho nesta prova demonstra que algumas competências elementares das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que de modo geral, possibilita mobilização de conhecimento para resolver tarefas de complexidade inferior, mas raramente para resolver tarefas de complexidade média ou superior. Não obstante, uma percentagem significativa de alunos revela que muitas competências das dimensões da literacia avaliadas foram já desenvolvidas, o que, de modo geral, possibilita a mobilização de conhecimentos para resolver tarefas de complexidade inferior/média, bem como algumas tarefas de complexidade superior.

A análise dos resultados da Prova de Matemática do sexto ano revela um desempenho global equilibrado no agrupamento, evidenciando bons níveis de proficiência na comunicação e raciocínio matemático. Constata-se um desempenho ligeiramente superior à média nacional nas dimensões “Literacia Matemática” e “Raciocinar e Comunicar”. Na dimensão “Resolver Problemas”, o desempenho equipara-se à média nacional. A maioria dos alunos demonstra capacidade para aplicar conhecimentos em contextos variados, embora persistam desafios na resolução de problemas complexos. Estes resultados reforçam o impacto positivo do trabalho desenvolvido e apontam para a importância de continuar a promover práticas pedagógicas diversificadas e colaborativas. Os resultados indicam a consolidação de aprendizagens essenciais, sendo, contudo, recomendada a continuidade do trabalho na dimensão “Resolver Problemas”, com foco em tarefas de maior complexidade.

Provas finais (2024-25)

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

Relatório de Agrupamento de Escolas

Disciplinas	DOMÍNIOS/TEMAS	Média (em pontos percentuais)			
		AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
Português	Oralidade Gramática Leitura e educação literária Escrita	60,6	58,6	60,3	58,0
Matemática	Números Álgebra Dados e Probabilidades Geometria	57,1	52,4	57,1	51,8
PLNM (A2)	Compreensão do oral Leitura Gramática Escrita Produção e interação orais	77,3	74,0	59,4	50,8
PLNM (B1)	Compreensão do oral Leitura Gramática Escrita Produção e interação orais	74,0	68,4	65,0	60,2

	Português - 9.º ANO				Matemática - 9.º ANO				PLNM (A2) - 9.º ANO				PLNM (B1) - 9.º ANO			
	ALUNOS (em percentagem, por nível)				ALUNOS (em percentagem, por nível)				ALUNOS (em percentagem, por nível)				ALUNOS (em percentagem, por nível)			
	AGRUP...	Conce...	NUTS III	Nacional	AGRUP...	Conce...	NUTS III	Nacional	AGRUP...	Conce...	NUTS III	Nacional	AGRUP...	Conce...	NUTS III	Nacional
NÍVEL 5 (90 A 100 PONTOS)	1,2	0,8	2,0	1,4	7,6	4,8	8,8	5,8	0,0	0,0	4,0	1,3	0,0	0,0	1,7	0,6
NÍVEL 4 (70 A 89 PONTOS)	28,7	25,1	29,3	24,2	22,4	16,3	22,0	16,9	66,7	50,0	32,0	19,3	100,0	60,0	44,8	27,5
NÍVEL 3 (50 A 69 PONTOS)	44,9	47,3	43,1	44,5	30,0	31,7	28,7	26,7	33,3	50,0	34,0	32,8	0,0	40,0	39,7	50,8
NÍVEL 2 (20 A 49 PONTOS)	25,1	26,3	25,3	29,3	39,4	46,5	39,4	48,4	0,0	0,0	28,0	42,4	0,0	0,0	13,8	20,3
NÍVEL 1 (0 A 19 PONTOS)	0,0	0,5	0,2	0,6	0,6	0,8	1,1	2,3	0,0	0,0	2,0	4,2	0,0	0,0	0,0	0,8

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

Relatório de Agrupamento de Escolas

Matemática - 9.º ANO



DOMÍNIOS	MÉDIA (em pontos percentuais)			
	AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
Números	70,9	68,5	71,2	65,7
Álgebra	63,3	56,4	62,1	56,1
Dados e Probabilidades	53,8	48,6	53,5	48,8
Geometria	45,5	41,6	46,0	40,9

Relativamente às provas finais de Matemática, a percentagem de alunos com níveis considerados positivos (3, 4 e 5), ou seja, a taxa de sucesso do agrupamento foi de 60%, valor superior em 10,6% à nacional, que se situou em 49,4%. Foram registados 1 nível um, 65 níveis dois, 51 níveis três, 37 níveis quatro e 13 níveis cinco. Desde 2013, 2025 foi o ano em que se verificou o menor número de níveis um, facto que merece destaque, sobretudo quando comparado com 2024, ano em que se registaram 17 níveis um. Constata-se um desempenho ligeiramente superior à média nacional e do concelho, nos quatro domínios, em especial no da “Álgebra”. O melhor desempenho foi no domínio “Números” e o pior foi no da “Geometria”, em consonância com os resultados do concelho, da NUTS III e nacionais.

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

Relatório de Agrupamento de Escolas

Português - 9.º ANO

Média do agrupamento

60,6

0

100

DOMÍNIOS	MÉDIA (em pontos percentuais)			
	AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
Oralidade	64,4	63,5	66,0	65,0
Gramática	55,9	54,1	55,5	52,3
Leitura e educação literária	52,9	50,3	54,6	52,0
Escrita	73,5	72,0	72,9	71,3

No que concerne às provas finais de Português, a média obtida pelo agrupamento foi de 60,6 e a nacional foi de 58, registando-se, assim, uma ligeira diferença. A taxa de sucesso do AEVV foi de 74,8%, valor superior em 4,7% à nacional, que se situou em 70,1%. O melhor desempenho dos alunos foi no domínio da “Escrita” e o pior foi no domínio da “Leitura e educação literária”, seguido do domínio da “Gramática”, todos com médias acima da nacional. Apenas se registou uma média ligeiramente inferior à nacional no domínio da “Oralidade”.

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

Relatório de Agrupamento de Escolas

PLNM (A2) - 9.º ANO

Média do agrupamento



DOMÍNIOS	MÉDIA (em pontos percentuais)			
	AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
Compreensão do oral	93,3	90,0	62,4	55,1
Leitura	60,0	45,0	49,2	44,9
Gramática	66,7	70,0	54,0	44,4
Escrita	76,0	83,0	59,8	45,7
Produção e interação orais	89,0	80,0	74,0	72,2

Nas provas finais de Português Língua Não Materna (PLNM) nível iniciação (A2), a média obtida pelo Agrupamento foi de 77,3, bastante acima da nacional (50,8). A taxa de sucesso do AEVV foi de 100%, valor superior em 46,6% à nacional, que se situou em 53,4%. O melhor desempenho dos alunos foi no domínio da “Compreensão do oral” e o pior no da “Leitura”, embora se tenham registado médias superiores às nacionais em todos os domínios.

PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

Relatório de Agrupamento de Escolas

PLNM (B1) - 9.º ANO

Média do agrupamento



DOMÍNIOS	MÉDIA (em pontos percentuais)			
	AGRUP/ENA	Concelho	NUTS III	Nacional
Compreensão do oral	80,0	84,0	82,1	79,5
Leitura	40,0	36,0	44,4	38,0
Gramática	60,0	52,0	46,1	41,3
Escrita	96,0	84,8	71,4	66,8
Produção e interação orais	93,0	90,6	86,7	81,6

Nas provas finais de Português Língua Não Materna (PLNM) nível intermédio (B1), a média obtida pelo Agrupamento foi de 74,0, superior à nacional (60,2). A taxa de sucesso do AEVV foi de 100%, valor superior em 31,1% à nacional, que se situou em 78,9%. O melhor desempenho dos alunos foi no domínio da “Escrita” e o pior no da “Leitura”, apesar de todos os domínios terem registado médias superiores às nacionais.

1.6. Projetos/ Clubes⁴

Designação	Objetivos	Público-alvo
Clube Ciência Viva na Escola - No pico da Ciência (EBMEA)	Contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida; contribuir para a modernização dos modelos e estratégias de ensino usados pelos professores, nomeadamente através da interdisciplinaridade, trabalho prático e experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes; promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas, gerando lógicas organizativas mais flexíveis; fomentar a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais; estimular a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas de Agrupamentos diferentes.	Comunidade educativa
Clube de Ciência Eureka (EBVV)	Formar uma cidadania esclarecida, capaz de recorrer ao conhecimento científico para promover um ambiente favorável ao desenvolvimento do Homem como cidadão; proporcionar a compreensão da natureza cultural, democrática e utilitária da educação em Ciências; promover nos discentes “literacia científica crítica universal”, o gosto pelas Ciências e o desenvolvimento de competências científicas e de comunicação; contribuir para o desenvolvimento do trabalho colaborativo de alunos e docentes, estimulando a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas; impulsionar a experimentação e observação de fenómenos do quotidiano e propiciar o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico, dedutivo e criativo dos alunos.	Comunidade educativa
Clube de Desporto Escolar	Desenvolver um conjunto de práticas lúdico-desportivas, de formação desportiva e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo.	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Clube Europeu	Ocupar os tempos livres dos alunos, numa perspetiva ocupacional construtiva, coadjuvante no desenvolvimento das competências cognitivas e sociais.	3.º Ciclo
Clube de Programação e Robótica (EBVV)	Promover o desenvolvimento do pensamento computacional, criativo e colaborativo através da criação de projetos com programação e construção de robôs. Os alunos aprendem a resolver desafios reais com tecnologia,	1.º, 2.º e 3.º Ciclos Alunos com MSAI adicionais

⁴ Os documentos estruturantes destes projetos/clubes encontram-se em repositório digital do AEVW.

Designação	Objetivos	Público-alvo
	explorando áreas como eletrónica, automação e inteligência artificial.	(medidas de suporte à aprendizagem e inclusão)
Clube de Proteção Civil	Sensibilizar os alunos para o tema da proteção civil, promovendo campanhas de conscientização sobre riscos naturais e emergências, de forma a desenvolver competências no âmbito da proteção civil; auxiliar na elaboração e implementação de planos de contingência na escola, trabalhando em conjunto com autoridades locais, bombeiros, GNR e outras entidades para melhorar a resposta a emergências; realizar palestras, workshops e simulações para educar a população sobre medidas de segurança e prevenção; avaliar riscos e monitorizar situações de emergência para melhorar continuamente as estratégias de proteção civil; adquirir hábitos de segurança e promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência.	Comunidade educativa
Clube Voluntariado em Movimento (EBMEA)	Incentivar a participação em atividades de responsabilidade social; desenvolver práticas de cidadania baseadas em valores de solidariedade; aumentar as relações de cooperação com a comunidade envolvente; promover o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais; sensibilizar a comunidade escolar para a importância do contributo individual no desenvolvimento social e comunitário da região em que se insere; complementar nos estudantes a aprendizagem a nível curricular com a aprendizagem prática extracurricular.	2.º e 3.º Ciclos
Eco-escolas e Clube da Floresta “A Bolota”	Permitir que os alunos desenvolvam atitudes que permitam, na interação positiva com o outro, a aquisição de atitudes assertivas, reduzindo os eventuais comportamentos errados face ao ambiente, num pleno exercício da cidadania para a sustentabilidade.	Todos os níveis de educação e ensino
Laboratório de Matemática	Melhorar a qualidade da ação educativa da escola assim como do desempenho na disciplina de Matemática, desenvolvendo o interesse e a valorização do seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	2.º e 3.º Ciclos
MyPolis nas escolas	Transformar a cidadania e a participação cívica em experiências mais divertidas e significativas, através de jogos interativos pensados especialmente para a sala de aula.	1.º e 2.º ciclos
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)	Intervir na organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: liderança, colaboração e trabalho em rede, infraestruturas e equipamentos, desenvolvimento profissional, ensino e aprendizagem, avaliação das aprendizagens e competências digitais dos alunos.	Comunidade educativa
Plano Nacional de Cinema (EBMEA)	Promover a literacia para o cinema entre os alunos, divulgar obras cinematográficas nacionais e internacionais e despertar o gosto pela arte do cinema. Outros objetivos incluem a articulação do cinema com o currículo escolar, a formação de professores, o envolvimento das escolas e a ampliação da oferta de filmes e sessões de cinema,	2.º e 3.º Ciclos

Designação	Objetivos	Público-alvo
	promovendo o desenvolvimento do espírito crítico e a compreensão cultural através da linguagem cinematográfica.	
Projeto “A Ler Vamos... Matiga/ Matemática Amiga” - Leitura de histórias articuladas com jogos de linguagem e matemática	Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras, compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação, identificar quantidades através de diferentes formas de representação e resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.	Educação pré-escolar
Projeto "Bem me Quero" (EBVV)	Visa a promoção, gradual e orgânica, de uma abordagem educativa direcionada para o desenvolvimento de práticas de bem-estar, com impacto positivo ao nível da relação do aluno com o espaço escolar e seus desafios, com evidente correlação com o sucesso académico.	2.º e 3.º Ciclos
Projeto “Ciência Andarilha”	Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas.	Educação pré-escolar
Projeto Cultural de Escola (PCE)	Fomentar a colaboração entre a comunidade educativa e outros agentes, desenhando estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, promovendo o acesso à fruição artística e à produção cultural.	Comunidade educativa
Projeto de Educação Financeira “No Poupar Está o Ganho”	Informar e capacitar os alunos sobre conceitos sólidos de educação financeira, e quanto ao adequado uso do dinheiro, nomeadamente sobre a necessidade de controlarem os seus recursos e de respeitarem um determinado orçamento.	1.º Ciclo
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	Dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas ao seu bem-estar físico, mental e social.	Todos os níveis de educação e ensino
Projeto Escola + Verde	Desenvolver a consciência ambiental, promotora de atitudes de respeito e proteção da natureza.	Educação pré-escolar e 1.º Ciclo
Projetos ERASMUS	Promover a internacionalização e inclusão de atividades de cariz intercultural no projeto educativo, para além do desenvolvimento de sinergias e cooperação com pares internacionais, entre outros.	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Projeto “Ginástica com as palavras”	Prevenir dificuldades nos pré-requisitos da leitura e da escrita, estimulando competências essenciais de consciência fonológica. Desenvolver atividades lúdicas — jogos interativos, jogos de tabuleiro e fichas de trabalho — que reforcem a discriminação sonora e outras competências pré-leitoras.	Alunos finalistas de pré-escolar
Projeto Happy School	Contribuir para alavancar um Modelo Escolar em que importa criar climas positivos, de confiança e de colaboração, em que se motiva a empatia e o comportamento pró-social; contribuir para uma cultura de felicidade de todos os elementos, com enfoque em ações que não sejam fazer mais, mas sim SER mais, de forma ética e holística; criar uma cultura para melhorar o desempenho	Comunidade educativa

Designação	Objetivos	Público-alvo
	académico, melhorar a criatividade, gerar mais disciplina e melhorar a saúde (sobretudo a mental).	
Projeto “Hypatiamat”	Desenvolver uma abordagem multidisciplinar disponibilizando recursos educativos e mobilização de competências digitais nas escolas, numa perspetiva de complementaridade entre o apetrechamento de equipamentos e respetiva conectividade e a contratação e capacitação de recursos humanos.	1.º Ciclo
Projeto “Literacia no Cávado”	Desenvolver uma abordagem multidisciplinar que combine esforços, recursos e medidas de promoção dos diferentes níveis de literacia dos alunos	Educação pré-escolar e ensino básico
Projeto “Matemática Divertida”	Promover o interesse, a curiosidade pela Matemática, a compreensão da sua importância e a competência para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.	Educação pré-escolar
Projeto de Mindfulness (EBMEA)	Desenvolver ações de gestão da ansiedade e dos medos, relaxamento e preparação mental para momentos de avaliação.	2.º e 3.º Ciclos
Programa de Apoio à Transição de ciclo e Desenvolvimento de Competências e Estratégias de Estudo - “1,2,3...Aqui vou Eu!”	Apoiar os alunos na passagem do 4.º para o 5.º ano, promovendo a adaptação ao novo contexto educativo e o desenvolvimento de competências pessoais e académicas. Desenvolver estratégias de estudo, técnicas de atenção e preparação para testes, promover a organização do trabalho escolar e proporcionar apoio emocional durante a mudança de ciclo. Explorar os direitos e deveres dos alunos.	4.º e 5.º anos
Programa de Avaliação das aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar “Segue o teu caminho!”	Promover a deteção precoce de dificuldades ao nível da articulação verbal, leitura, escrita e cálculo, contribuindo para a otimização do processo de ensino-aprendizagem. Fornecer orientações gerais de intervenção e aconselhar educadores e encarregados de educação sobre estratégias pedagógicas adequadas	Alunos condicionais
Programa “Caça ao Erro”	Estimular as áreas da metalinguagem em alunos do 2.º ano, reforçando competências essenciais para a leitura e a escrita. Desenvolver a discriminação auditiva de sons com diferentes traços distintivos, reduzir erros fonológicos através de estratégias específicas e estimular a consciência fonológica.	2.º ano - alunos selecionados, com dificuldades na discriminação de sons fonologicamente semelhantes
Programa de Competências Essenciais “Crescer a Brincar”	Reforçar o desenvolvimento, aquisição e consolidação de competências transversais à promoção da saúde e bem-estar, nomeadamente sociais, pessoais, emocionais e comportamentais, através do reforço dos fatores de proteção e da redução dos fatores de risco, envolvendo também as famílias neste processo.	Comunidade educativa
Programa de Desenvolvimento Vocacional e de Carreira	Promover o desenvolvimento e a exploração vocacional dos alunos do 9.º ano através de sessões informativas, provas vocacionais e entrevistas individuais, apoiando-os na construção da sua identidade pessoal e profissional. Acompanhar cada aluno ao longo do seu percurso, oferecendo suporte técnico no processo de tomada de	9.º ano

Designação	Objetivos	Público-alvo
	decisão relativamente às ofertas educativas no final do 9.º ano.	
Programa “Educa STEAM”	Promover a aquisição e desenvolvimento de competências de programação, robótica, ciência, engenharia e arte, estimulando os alunos a explorar a capacidade de analisar e raciocinar com eficiência quando se colocam, formulam, resolvem e interpretam desafios numa variedade de situações.	3.º e 4.º anos de escolaridade
Programa "Eu e os Outros"	Promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento pessoal e social associados à adolescência, reforçando competências de adaptação e bem-estar. Prevenir e reduzir problemas relacionados com comportamentos aditivos e dependências, desenvolvendo consciência crítica e tomada de decisão responsável.	3.º Ciclo
Programa de Reorientação Escolar e Profissional	Apoiar alunos do 2.º e/ou 3.º ciclo em situação de insucesso ou risco de abandono escolar, interessados em ofertas formativas de carácter profissionalizante que permitam a conclusão do ensino básico. Disponibilizar aconselhamento e informação aos encarregados de educação e a outros agentes educativos, promovendo decisões conscientes e adequadas às necessidades e potencialidades de cada aluno.	Alunos com retenções no seu percurso escolar e/ou com 15 anos completos até setembro do ano letivo seguinte, em situação de insucesso
Programa universal de promoção de competências socioemocionais “Devagar se Vai ao Longe”	Desenvolver competências socioemocionais e o desempenho académico, prevenindo ou reduzindo dificuldades emocionais e comportamentais. Desenvolver a autoconsciência, a consciência social, o autocontrolo, o relacionamento interpessoal e a tomada de decisão responsável em contextos sociais.	1.º Ciclo

1.7. Outras valências/recursos

1.7.1. Equipa TIC

Possui como grandes eixos de atuação a promoção e apoio à integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino e aprendizagem e na gestão; colaboração/promoção no levantamento de necessidades de formação e certificação em TIC de docentes e não docentes e fomentar a criação e participação dos docentes em redes colaborativas de trabalho.

1.7.2. Centro de Apoio à Aprendizagem

O centro de apoio à aprendizagem (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, que em colaboração com os demais serviços da escola, tem como objetivos gerais:

- Apoiar a inclusão das crianças e alunos no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A ação educativa promovida pelo centro de apoio à aprendizagem é subsidiária da ação desenvolvida na turma, convocando a intervenção de todos os agentes educativos, nomeadamente os docentes de educação especial.

Valências do Centro de Apoio à Aprendizagem

- **Bibliotecas Escolares**

Integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Agrupamento possui, ao nível do 1.º ciclo, cinco bibliotecas escolares, devidamente equipadas e em funcionamento, situadas na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde, Escola Básica de Turiz, Escola Básica Monsenhor Elísio Araújo, Escola Básica de Atães e Escola Básica de Oriz – S. Miguel.

- **Salas de apoio especializado**

O Agrupamento dispõe de salas de apoio especializado, onde é garantida, uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, aos alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b) d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º, com vista à sua inclusão, sediadas na Escola Básica de Vila Verde, na Escola Monsenhor Elísio de Araújo e na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde.

- **Espaço de Estimulação Multissensorial**

Existência de uma sala de Snoezelen na Escola Básica n.º 2 de Vila Verde. Espaço destinado a promover a estimulação sensorial, contribuindo para a crescente importância do Snoezelen enquanto tratamento complementar à intervenção clínica-reabilitação. A estimulação sensorial é utilizada como promotora de relaxamento e lazer numa vertente preventiva e de alívio ou facilitadora de aprendizagens ou descoberta de emoções e reações.

1.7.3. Serviço Especializado de Intervenção

O Serviço Especializado de Intervenção (SEI) é constituído por uma equipa especializada de apoio educativo, integrada na rede escolar, que atua em estreita articulação com a comunidade educativa, de modo a promover condições que contribuam para a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar e para a melhoria da qualidade da educação.

Este Serviço atua nos domínios do Apoio e Aconselhamento a alunos e agentes educativos, Avaliação e Intervenção a alunos, no Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa, Desenvolvimento Vocacional e de Carreira, Planeamento e realização de projetos/programas e colaboração próxima com outras estruturas/equipas internas no Agrupamento de Escolas de Vila Verde.

Os profissionais de psicologia que integram este serviço definem a sua dinâmica de acordo com um plano de ação/missão técnica de acordo com as disposições previstas nos Decretos-Lei n.º 190/91 de 17 maio e 300/97 de 31 de outubro, no Referencial Técnico para os Psicólogos Escolares da Direção Geral da Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses e nos documentos orientadores do Agrupamento.

1.7.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como principais competências sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, através de ações diversas, propor medidas de apoio à aprendizagem e inclusão para alunos que delas necessitem, acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (art. 21º) e, se aplicável, o Programa Educativo Individual (art. 24º) e o Plano Individual de Transição (art.25º) e acompanhar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do AE de Escolas.

Tem também por missão a promoção de ações formativas para os vários agentes da comunidade, pais, pessoal docente e não docente, quer através dos serviços especializados da escola, do Município ou do Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC).

Deve adotar os procedimentos necessários de modo a garantir, aos pais ou encarregados de educação, o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

1.7.5 Gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF)

O GAAF é uma estrutura de apoio aos alunos e suas famílias que, visando contribuir para o desenvolvimento harmonioso e global das crianças e jovens, intervirá, se necessário, nas suas várias dimensões: escolar, individual, familiar e social. O GAAF tem na sua constituição duas equipas: Equipa AA (de Atendimento ao Aluno) e Equipa AAF (Apoio ao Aluno e à Família).

O GAAF visa atuar como uma ponte mediadora que garante o equilíbrio entre sucesso escolar e o bem-estar emocional, articulando a relação entre a escola, a família e a comunidade, prevenindo o mal-estar e o insucesso do aluno. Pretende ainda atender às necessidades de alunos que se encontrem em situações de risco e/ou perigo, e para os quais as respostas pedagógicas já não resultam.

2. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

2.1. Análise PEST

A análise Política, Económica, Social e Tecnológica (PEST) consiste no enquadramento de fatores macro ambientais que devem ser tomados em consideração na gestão da administração do Agrupamento.

Políticos	Condicionamentos à autonomia das escolas	Insegurança face à oferta escolar a disponibilizar e à manutenção da rede escolar atual. Alterações legislativas e organizativas constantes sem tempo de preparação prévia.
	Burocracia	Persistência de processos redundantes, usando frequentemente a tecnologia para substituição do suporte, mas com manutenção de procedimentos que requerem a repetição da mesma informação em diferentes plataformas e ou para diferentes recetores.
	Absentismo de pessoal não docente	Défi ce de pessoal não docente nas escolas.
Económicos	Dotação financeira das escolas	Restrições orçamentais.
Sociais	Persistência de problemas económico-sociais	Oferta educativa de ensino privado no pré-escolar e primeiro ciclo. Redução do número de alunos no pré-escolar e no primeiro ciclo. Redução da população escolar na EBMEA, nos 2.º e 3.º ciclos da EBVV sobrelotada, com excesso de turmas em relação ao número de salas de aula disponíveis. Aumento de alunos com dificuldades de aprendizagem, de saúde, de autonomia e outros, e crescente número de discentes com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Aumento de alunos estrangeiros ou filhos de emigrantes portugueses (que muitas vezes, não dominam a língua portuguesa).
	Diversidade Sociocultural	Heterogeneidade das turmas. Expetativas desajustadas de alunos e pais em relação ao estudo e à escola.

Sociais	Crise da autoridade dos docentes	Casos crescentes de indisciplina e atitudes pouco adequadas por parte dos discentes. Atitudes de encarregados de educação desalinhadas com o estipulado no estatuto do aluno (educação, responsabilização, respeito por pessoal docente e não docente, cumprimento de regras). Aumento da desmotivação e cansaço dos professores. Envelhecimento da classe docente.
	Maior interesse da comunidade educativa face à Escola	Maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos na vida da escola. Aumento do número de parcerias. Desenvolvimento de projetos em colaboração com entidades externas.
Tecnológicos	Escola Digital	Necessidade de substituição do equipamento Informático obsoleto. Necessidade de otimização dos canais de comunicação digitais.

2.2. Análise SWOT

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar	Oportunidades	Constrangimentos
Resultados escolares acima da média nacional nos três indicadores: taxa de transição; resultados nas provas finais.	Operacionalização do projeto de autoavaliação, enquanto modelo de desenvolvimento sustentado, participado e abrangente, agregador dos diferentes procedimentos avaliativos.	Reforço das metodologias de articulação vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular.	Heterogeneidade dos perfis socioeconómico e cultural dos alunos.
Oferta educativa diversificada, orientada para a formação integral dos alunos, considerando estratégias, recursos e expectativas da comunidade local.	Acompanhamento do percurso escolar e profissional dos alunos com vista a conhecer o impacto do trabalho realizado pelo Agrupamento.	Elevado grau de satisfação da comunidade educativa com o trabalho desenvolvido no Agrupamento e consequente preparação académica dos alunos.	Dificuldade na obtenção de dados escolares dos alunos a partir do 10.º ano.
Ação das lideranças na promoção de projetos e parcerias com impacto positivo nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos.	Oportunidades de participação das crianças e alunos em atividades e projetos da iniciativa dos próprios, bem como do seu papel nas práticas de regulação das suas aprendizagens.	Interação com o tecido socioeconómico e as entidades locais.	N.º reduzido e envelhecimento de pessoal docente e não docente.
Ampliação do espaço físico de trabalho para alunos com adaptações curriculares significativas.	Comunicação e articulação entre estruturas intermédias.	Colaboração e abertura dos órgãos de administração local.	Dispersão geográfica dos diversos estabelecimentos de ensino da escola sede.
	Progressiva desmotivação e fadiga do pessoal docente e não docente, que se reflete na multiplicação dos casos de stress e de <i>burnout</i> .	Ambiente de confiança e proximidade instituído com os diferentes elementos da comunidade educativa, orientado para o cumprimento das metas e objetivos educacionais.	Elevado n.º de turmas em relação aos espaços disponíveis na escola sede, que gera dificuldades na implementação de MSAI.
		Implementação de dinâmicas de grupo, em contexto presencial	Aumento do número de alunos com adaptações curriculares significativas.
			Aumento da rotatividade de pessoal docente e não docente.

Pontos Fortes	Aspetos a melhorar	Oportunidades	Constrangimentos
SEI: mediação, GAAF, Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Degradação das relações entre pares e falta de cooperação/trabalho colaborativo.	escolar, promotoras de relacionamentos salutareis e produtivos (pilates, danças, coro, ioga, natação, confraternizações).	Problemáticas associadas ao aumento da idade média do pessoal docente e não docente.
Laboratórios de Educação Digital (LED)	Divulgação das potencialidades dos LED. Número de alunos que utilizam os recursos e os espaços dedicados.	Formação no âmbito dos LED.	Aumento de situações de desafio da autoridade do pessoal docente e não docente e de conflitos entre os discentes. Sobrecarga de trabalho subjacente. Não perceção da utilidade dos LED.

A análise efetuada permite clarificar que o Agrupamento é uma organização com resultados escolares favoráveis, oferta educativa diversificada, um elevado nível de organização plasmada nos diversos documentos orientadores do agrupamento e na grande diversidade de projetos em dinamização, maturidade da ação pedagógica, quer ao nível da otimização de recursos, quer da partilha de boas práticas.

2.3. Projeto de Intervenção

É missão da Escola prestar à comunidade um serviço de excelência, formando cidadãos livres e com capacidade para participar ativamente na construção de uma sociedade de conhecimento, no respeito e cumprimento dos valores humanistas, culturais, sociais e ambientais.

A Escola deverá ser reconhecida pela sua elevada qualidade na formação integral das crianças e jovens.

Visão

Ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

Valores

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola, a seguir enunciados:

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum;

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros;

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações;

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor;

Felicidade – Melhorar relacionamentos e reduzir conflitos.

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Lema: **Humanismo que inova, rigor que transforma.**

Porque educar é antecipar o futuro.

Porque ensinar é modelar o futuro.

Porque aprender é criar o futuro.

Porque exigir é prever o futuro.

Porque inovar é o outro nome do futuro.

Porque o futuro é plural.

Porque nos olhos de quem sonha está o futuro.

Porque o futuro é já hoje.

3. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
1. Organização e Liderança	Monitorizar os documentos orientadores da ação do Agrupamento.	Análise dos documentos orientadores pelo Conselho Geral (CG).	Atas do CG	100% de documentos orientadores apreciados pelo CG
	Estabelecer os princípios orientadores da organização (critérios de constituição das turmas, horários, regulamento de organização do ano letivo).	Aprovação dos princípios de constituição de turmas, distribuição do serviço letivo e horários.	Atas e minutas do Conselho Pedagógico (CP)	100 % de princípios orientadores aprovados
	Otimizar a gestão dos recursos humanos, materiais, físicos e digitais.	Implementar soluções organizativas e pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos.	Atas dos conselhos de turma (CT)	Apoio de ≥ 90% dos alunos propostos
	Otimizar a ação das lideranças intermédias, fazendo uma gestão de recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar.	Atribuição de cargos de liderança de acordo com perfis de formação, capacidade de relacionamento interpessoal empático, motivação e competências organizativas. Implementar rotatividade nos cargos de liderança (1 ano de pausa).	Distribuição de serviço	≥ 90% de indivíduos reconduzidos/reeleitos no cargo ≥ 50% dos Diretores de turma (DT) que terminem a função no ciclo de ensino com ano de pausa

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
1. Organização e Liderança	Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar os instrumentos de planeamento curricular.	Elaboração, implementação, monitorização e avaliação dos instrumentos de planeamento curricular: planificações/ critérios de avaliação. Elaboração dos: Projeto Curricular de Turma (PCT), Projeto Curricular de Grupo (PCG), projetos de articulação interdisciplinar, projetos de enriquecimento curricular e Domínios de Autonomia Curricular (DAC).	Atas das estruturas intermédias Atas dos CT ou docentes	100% aprovação ≥ 1 por turma/grupo
	Promover a formação contínua dos recursos humanos.	Plano de formação do Agrupamento apresentado ao CFAC.	Ações de formação frequentadas	≥ 60% de pessoal docente e não docente
	Implementar e monitorizar os procedimentos de segurança do Agrupamento.	Existência e divulgação de um plano de segurança. Realização de simulacros de emergência.	Sumários das aulas (divulgação e simulacros) Inquéritos Dados do Clube de Proteção Civil	100% de registos ≥ 80% respostas
	Promover a autoavaliação do Agrupamento.	Implementação do projeto de autoavaliação.	Atas dos CP, CG, Departamentos e CT;	≥1 referência por período

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
1. Organização e Liderança			relatórios da equipa de autoavaliação	
	Reforçar as parcerias e protocolos existentes com as diversas instituições nacionais, regionais e locais.	Levantamento das parcerias protocoladas e informais estabelecidas pelo Agrupamento.	PAA Atas CP, CT, CG, Departamento	≥ 1 referência numa das estruturas por ano
	Promover um ambiente escolar desafiador da aprendizagem e do bem-estar.	Realização de atividades conducentes ao bem-estar (ex.: Erasmus+, festas, ...). Atribuição dos prémios de mérito e excelência.	PAA	1 por período 1 por ano
2. Serviço educativo e sucesso escolar	Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica, artística e desportiva.	Realização de atividades de diverso cariz.	PAA PCE	≥80% de atividades distribuído pelas dimensões elencadas ou que contemplem mais do que uma

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
2. Serviço educativo e sucesso escolar	Promover e implementar práticas de educação inclusiva.	Possibilitar a participação de todos em atividades letivas e não letivas. Maior articulação / colaboração entre educadores / professores titulares / DT e professores do apoio educativo. Promoção da auscultação / audição dos CT / DT pela EMAEI relativamente às MSAI, antes da aprovação das mesmas.	Relatórios da Educação Especial	Taxas de sucesso (TS) e conclusão Atas dos departamentos, conselhos de docentes / de turma
	Promover a diversificação de modelos e práticas de ensino.	Elaboração dos instrumentos de planeamento curricular.	Planificações disciplinares PCT / PCG Atas das estruturas intermédias Dossiês digitais /repositórios	In/Existência de práticas de ensino diversificadas em todos os níveis de ensino ≥ 1
	Implementar práticas pedagógicas inovadoras.	Elaboração de DAC.	PCT PT PCG	≥ 1 projeto por turma / grupo em todos os níveis de ensino
	Otimizar o trabalho colaborativo (TC).	Constituição de equipas educativas.	Horários dos docentes	In/Existência de horas comuns potenciadoras do TC

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
2. Serviço educativo e sucesso escolar	Promover a qualidade e melhoria do serviço educativo, inclusive ao nível do bem-estar (alunos mais felizes, empenhados e motivados).	Análise dos resultados escolares. Aumentar o número de participações em atividades escolares.	Relatórios da equipa de autoavaliação INOVAR PAA - estatísticas	≥ 1 relatório por período Grau de satisfação ≥ 4 em pelo menos 50% das atividades
	Promover a eficácia, qualidade e coerência do sucesso escolar.	Análise dos resultados da avaliação externa e interna. Análise das taxas de transição.	Pautas de avaliação Estatísticas do Programa Inovar Alunos Relatórios disponibilizados pela administração central	TS das diferentes disciplinas ≥ à média dos últimos 3 anos (diferencial > a 4 %) Médias das classificações das diferentes disciplinas > à média dos últimos 3 anos (diferencial > a 0,2) TS alcançadas na avaliação externa > às TS nacionais Médias alcançadas na avaliação externa > às médias nacionais
	Otimizar a articulação horizontal e vertical entre níveis de ensino, ciclos e anos de escolaridade.	Constituição de equipas de trabalho que integrem elementos dos vários níveis de educação e ensino.	Distribuição de serviço Calendário Escolar AEVV Atas de Departamento	Realização de 1 ou + reuniões por período
	Promover práticas e vivências que potenciem o exercício de uma cidadania	Elaboração e aprovação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).	EECE Atas dos CT PCT/PCG	Existência da EECE, das planificações de CD e do relatório de coordenação; referência nas atas às

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
2. Serviço educativo e sucesso escolar	responsável e democrática.	Planificações de Cidadania e Desenvolvimento (CD).	Relatório de Coordenação de Cidadania	atividades pertinentes pelo menos 1 X por período e registo das mesmas nos PCT/PCG
	Potenciar os recursos tecnológicos ao serviço do processo de ensino aprendizagem.	Modernização dos equipamentos e recursos digitais.	Relatório da Equipa PADDE /Diretor	Manutenção de kits digitais funcionais igual ao número de alunos do Agrupamento.
	Potenciar as Bibliotecas Escolares (BE) como um espaço educativo integrador de múltiplas literacias que desempenhe um papel decisivo de capacitação das crianças e dos jovens que as utilizam, formal ou informalmente.	Contribuição significativa e imprescindível da Biblioteca para a reconfiguração que se pretende para a escola.	Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares - RBE	BE com desempenhos superiores a 2,5 em todos os domínios de avaliação da RBE.
	Combater a indisciplina, o absentismo escolar e promover a integração escolar e o bem-estar.	Dinamização do GAAF. Mobilização do SEI e de outros parceiros (Escola Segura, GNR, autarquia, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais - EMAT).	N.º de processos disciplinares instaurados (Relatório do Diretor) N.º de encaminhamentos para o GAAF e para a CPCJ por absentismo e indisciplina reiterada (Relatório do GAAF)	< do que o ano anterior

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
2. Serviço educativo e sucesso escolar	Aumentar o número de oportunidades dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisões e na participação democrática, nomeadamente naquelas que mais diretamente os afetam.	Realizar uma assembleia de delegados por período. Fazer inquéritos aos alunos. Participação no Orçamento Participativo (iniciativa do Município). Participação no Parlamento Jovem (iniciativa da Assembleia da República).	Regimento e assembleia Relatório do Coordenador de Cidadania PCT/PG Inquéritos aos alunos	≥ 1 reuniões por período Grau de satisfação a nível da representatividade ≥ 80% Apresentação de projetos para orçamentos participativos (municipais e nacionais)
	Continuar a diversificar a oferta educativa de acordo com as necessidades dos alunos.	Oferta do ensino articulado da música.	Matriz curricular	Existência da oferta
	Promover oportunidades de participação das crianças e alunos em atividades e projetos da iniciativa dos próprios.	Atividades e projetos propostos pelos alunos.	Atas da assembleia de delegados, atas dos CT, PCT	1 ou + por nível de educação / ensino
	Incentivar o envolvimento da comunidade educativa nas diversas dinâmicas do agrupamento, fomentando o sentido de pertença.	Potenciar atividades que envolvam todos parceiros.	PAA	≥ 1 atividade por parceiro anualmente

Eixo	Objetivos estratégicos	Ação	Itens de verificação	Indicadores de medida
3. Integração no meio, comunicação e património	Valorizar a imagem do Agrupamento.	Otimizar a comunicação entre os responsáveis pela divulgação de notícias e os responsáveis pelas atividades.	Relatório PAA Página eletrónica do Agrupamento	Divulgação de $\geq 90\%$ das atividades realizadas
	Otimizar a relação do Agrupamento com a comunidade.	Colaborar com os meios de comunicação locais e regionais na divulgação de atividades. Realizar atividades para e com a comunidade educativa alargada.	Relatório da Equipa TIC PAA	≥ 1 referência por estabelecimento / ano ≥ 1 atividade por estabelecimento
	Melhorar os circuitos de comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa.	Definir / regulamentar procedimentos de comunicação institucional (conteúdo, emissor/recetor).	Correio postal e eletrónico	≤ 10 reclamações anuais por falhas na comunicação
	Potenciar os meios de divulgação da informação para o exterior.	Promover o contributo dos alunos no enriquecimento dos conteúdos da página do AEVV, do Jornal Escolar, do Twitter, Instagram, WhatsApp e Facebook.	Relatório da equipa TIC	$\geq 50\%$ do conteúdo

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo deve alicerçar-se em alguns pilares estruturantes e, consequentemente, incontornáveis para a construção de uma escola ao serviço de uma educação de excelência, mormente a reflexão, a coerência, a exigência, o rigor, a eficiência, a eficácia, a prestação de contas e divulgação e implementação de boas práticas. Assim, apenas se pode aquilatar da capacidade do Projeto Educativo para proporcionar a edificação destes pilares mediante a realização de uma regular avaliação qualitativa e quantitativa, preferencialmente centrada nos seguintes aspetos:

1. Coerência e eficácia dos projetos e planos de ação;
2. Condições humanas, materiais/orçamentais e organizacionais;
3. Reflexão e balanço anuais do grau de consecução dos objetivos e dos indicadores definidos;
4. Variáveis externas suscetíveis de condicionar e/ou potenciar a ação educativa em implementação.

A avaliação do Projeto Educativo terá lugar com uma periodicidade anual, devendo ser criada uma **equipa multidisciplinar**, que propicie visões distintas e/ou complementares, para esse fim, de modo a impulsionar a valorização interna como uma prática potenciadora de uma escola dinâmica e focada no propósito de se ir melhorando continuamente e ajustando às novas exigências e aos desafios que, renovadamente, se lhe vão colocando.

Entre os instrumentos de análise e de controlo deverão constar, pelo menos, os que se seguem: atas e outros documentos de registo utilizados em sede de reuniões das diferentes estruturas e órgãos; relatórios da equipa de coordenação da autoavaliação; outros dados fornecidos pela Direção e/ou pelos Serviços Administrativos.

Estratégia de Divulgação e Comunicação

O Projeto Educativo será divulgado na página eletrónica do Agrupamento e em cada um dos estabelecimentos de educação e ensino. A divulgação aos docentes será feita no início de cada ano escolar, na reunião geral, através da divulgação da visão, missão, dos princípios e valores e plano de ação estratégica. A divulgação aos alunos, pais e encarregados de educação será reforçada pelos professores titulares de turma/educadores / diretores de turma no início de cada ano letivo.

Vila Verde, julho de 2026, 22

O Diretor

António Alberto da Rocha Rodrigues

O Presidente do Conselho Geral

José Carlos Costa Gomes